

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CURU
/ CBH - CURU.**

SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO DA OPERAÇÃO DOS AÇUDES DO VALE DO CURU

Aos sete dias do mês de julho de dois mil, às 9:00h, na AABB – Pentecoste – CE, teve início a 8ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu. Estando presente os seguintes membros: Aloísio Costa Maia, Antônio Alzemar de Oliveira, Antônio Mendes Tabosa, Carlos magno F. Campelo, Elias Antônio Ferreira, Francisca Alves Sales, Francisco Alcântara Bruno, Francisco das Chagas Santos Rocha, Francisco Fátimo Jota, Francisco Fernando de Oliveira, Francisco Gomes Moreira, Francisco Lopes da Silva, Francisco Ricardo Sabadia, Francisco Teixeira Sales, Gerardo Uchôa Júnior, Gilberto Bezerra Costa, Henry Rietra Romero, João Calixto Filho, João Pinto de Oliveira Neto, José Alves Marques, José Amilcar Araújo, José Ferreira de Lima, José Hortêncio Rodrigues, José Militão de Carvalho, José Rodrigues Domingos, Jurandir Pereira da Silva, Raimundo Abreu da Silva, Robervan Diniz Gondim, Valdenor Nilo de Carvalho Junior, Valmir Chagas da Silva, Valmir Costa de Aquino. A pauta da reunião constava dos seguintes pontos: 1 – Abertura; Informes do II Encontro Nacional de Comitês de Bacia; 3 – Situação dos açudes e as simulações para operação 2000; 4 – Discussão nos grupos de trabalho; 5 – Plenária final; 6 – Encerramento. A reunião foi iniciada com a composição da mesa de abertura por: Francisco Lopes Viana – COGERH, Antônio Carneiro – Prefeito de Pentecoste, Carlos Magno F. Campelo – Presidente do CBH – Curu e Antherson Pires Barbosa – DNOCS. Tendo sido ainda registrada a presença da S.R.H., EMBRAPA, SEPLAN, SEMACE e BNB. Após as falações dos componentes da mesa de abertura, foi dada a palavra a Carlos Magno (Calila) e Antônio Alzemar (Mazinho) para dar os informes sobre o II Encontro Nacional de Comitês de Bacia que aconteceu dia 25 a 28 de junho de 2000, em Fortaleza. Em seguida Lúcia de Fátima – representante da SEMACE, solicitou a palavra para informar que a SEMACE está realizando um questionário para o Diagnóstico da Situação Ambiental dos Recursos Hídricos que será distribuído e deverá ser preenchido e enviado pelos correios, para a SEMACE, cujo endereço consta no respectivo questionário. Em seguida foi apresentado o ponto sobre a situação dos açudes e as simulações para a operação 2000, por Antônio Ribeiro Zaranza, onde foi informado que o açude General Sampaio estava com 10,5% de sua capacidade que correspondia ao volume de 33,8% hm³, o que significava que estava numa situação muito crítica. O mesmo informou também a situação dos açudes do Vale do Curu naquele momento: Açude Tejuçuoca – 37,6% de sua capacidade que corresponde a um volume de 10,6% hm³, Açude Pentecoste – 20,8%, que corresponde a um volume

36 de 82,3% hm³, o Açude Caxitoré – 36,6%, com o volume de 74,0 hm³, e o Açude Frios com 99,7% -
37 32,9 hm³. Em seguida foi dividido os grupos de trabalho para discutirem e deliberarem sobre as
38 vazões que serão liberadas nos açudes do Vale do Curu, tendo sido formado 03 (três) grupos: GRUPO
39 1 – Umirim, Pentecoste, São Luís do Curu, Paracuru, Paraipaba e São Gonçalo do Amarante; GRUPO
40 2 – Itapajé, Caridade, Canindé Paramoti, Itatira; GRUPO 3 – General Sampaio, Apuiarés, Tejuçuoca
41 e os Usuários dos Canais P1 e P2 do Perímetro Curu-Recuperação. Após os trabalhos dos grupos a
42 plenária foi reiniciada com os informes sobre a situação das obras de gestão na Bacia do Curu,
43 apresentado por Célio Augusto, técnico da COGERH. Logo em seguida foi feito o relato das
44 deliberações dos grupos de trabalho. GRUPO 1 – Segundo o relator do grupo, Antônio Alzemar, foi
45 definido que as liberações de água dos açudes seriam: **Pentecoste – 1.200 l/s**, podendo chegar a 1.400
46 l/s; **Açude Caxitoré – 1.600 l/s**, podendo chegar a 1.800 l/s e o **Açude Frios – 800 l/s**, podendo
47 chegar a 900 l/s. Com essas liberações os açudes chegarão em 01/02/01, com a seguinte situação:
48 Açude Pentecoste 37,96 hm³ (9,6%); O Caxitoré 31,81 hm³ (15,7%); e o Frios com 11,95 hm³
49 (36,2%); Ainda ficou definido que deveria ser realizado a limpeza dos canais, a retirada dos
50 barramentos de dentro dos canais e do rio, articular a promotoria pública. GRUPO 2 – Foi informado
51 pelo relator do grupo, Francisco Gomes Moreira, que foi alertado as datas de operação dos açudes
52 isolados, e ficou o compromisso de os membros definirem os locais para a realização das reuniões e
53 enviar para a COGERH a relação das entidades que deveriam ser convidadas para as respectivas
54 reuniões. GRUPO 3 – Segundo o relator do grupo, Francisco Ricardo Sabadia, ficou definido as
55 seguintes vazões a ser liberadas: **Açude General Sampaio – 700 l/s**, podendo chegar a 800 l/s, por
56 um período determinado e o **Açude Tejuçuoca 160 l/s**, podendo chegar a 200 l/s por um período
57 determinado. Ficou definido ainda que os membros dos municípios de Tejuçuoca e Apuiarés que
58 ainda não faziam parte da Comissão de Operação fossem incluídos; - As aberturas nos Canais P1 e
59 P2 seriam alternadas; - A liberação seria em torno de 400 l/s no P2 e 600 l/s no P1, não ultrapassando
60 a média de mais ou menos 500 l/s e garantindo a manutenção do nível da Serrota; - Seriam realizadas
61 reuniões de conscientização no perímetro e com os usuários dos municípios da Apuiarés e General
62 Sampaio; - Limpeza do trecho do Rio Curu em General Sampaio; - Retirada de barramentos no Rio
63 Curu e nos canais P1 e P2; - Restrição de uso da água na escola experimental da UFC e realizar visita
64 e monitoramento; - Prioridade para a manutenção das culturas permanentes e a restrição de plantio
65 de novas áreas e de culturas anuais (feijão e milho) no trecho General / Apuiarés / Perímetro.
66 Encerrada a apresentação dos grupos de trabalho, foi solicitado por vários membros do CBH – Curu
67 que fosse colocado na pauta para ser discutido naquele momento o processo enviado ao Comitê, pelo
68 CONERH, onde consta a solicitação para que fosse reavaliado a situação da vaga do representante da
69 CAGECE, que no Congresso da Bacia onde foram eleitos os membros perdeu a votação para o
70 representante de Caridade, e desta forma estava a CAGECE sem representação no Comitê. Em

71 seguida foi lido o processo e consultada a plenária sobre o assunto, que definiu através de votação
72 que o assunto deveria ser discutido na próxima reunião do CBH – Curu. Não tendo mais nada a
73 registrar, foi lavrada a presente ata por Ubirajara Patrício – Secretaria Executiva do CBH-Curu, que
74 vai assinada pelos membros do CBH- Curu. Pentecoste, 07 de julho de
75 2000.....

76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101